

# CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:  
Artur Müller

Diretor:  
Eugênio Vitor Schmöckel

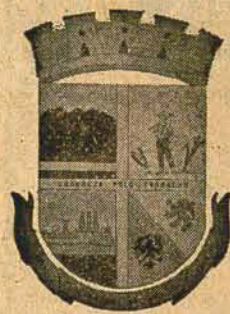
Impresso na:  
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LVI - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado 15 de Março de 1975 — N.º 2 827

JARAGUÁ DO SUL  
Capital sul americana do chapéu

25-07 26-03

1	1
8	9
7	3
6	4



Capital sul americana do motor

## Deputado do MDB Presta Desserviço à Jaraguá

Infelizmente confirmaram-se as nossas palavras quando da posse dos deputados estaduais, na Assembléia Legislativa. Dizíamos, na ocasião do nosso desejo de não ver dividida a representação jaraguense quando se tratasse de interesses de Jaraguá do Sul ou do Vale do Itapocu, onde temos irmãos carentes de assistência e atendimento.

Já no primeiro dia, as opiniões se dividiram e deu "aquele bode" que ainda não terminou e que vai continuar dividindo a representação jaraguense.

Uma coisa deve ficar certa para todo o sempre: quando se tratar de Jaraguá do Sul ou do Vale do Itapocu, os deputados, sejam de que partidos, devem estar unidos. É a soma que aumenta e não a divisão. Uma questão simples de matemática. Municípios vizinhos, poderosos, tem mostrado que isso dá resultado. Apenas nós ficamos no pé na desunião.

Até quando? Pesa-nos este comentário pelo que podemos destruir também em termos de coletividade. Mas o que nos resta fazer quando aqueles que são responsáveis pela nossa comuna não sabem o que dizer para engrandecer a nossa terra, às vésperas do seu centenário?

É deveras lamentável que tenhamos nos dias atuais homens que se preocupam mais com a maledicência, a fofoca, a calúnia e a mentira, do que construir pacificamente um município que é modelo aos olhos dos catarinenses.

Depois da fala do deputado pelo MDB, sr. Roland Harold Dornbusch, este o nome do infeliz jaraguense que, investido no mandato de deputado estadual, no seu primeiro pronunciamento na Assembléia Legislativa do Estado, prestou o maior desserviço à sua comunidade.

Que o mesmo dissesse do desejo de prosperar do seu povo, que dorme cedo porque cansou durante o dia, que é o 3.º parque industrial de Santa Catarina, que durante muitos meses foi o 5.º arrecadador de ICM no Estado, dentro de 197 municípios, que tem filhos espalhados no Estado servindo às empresas, à administração pública e ao judiciário, todos eles prestando relevantes serviços ao Estado, que é município não deficitário do INPS, que precisa e está lutando tenazmente pela instalação de uma Faculdade e que tem uma série de outras virtudes para mostrar aos seus semelhantes, o Senhor deputado Roland Harold Dornbusch o que fez?

Fez o que todo cidadão sensato não faria. Meteu os pés pela cabeça. E o que fez o deputado? Simplesmente denunciou o que já estava denunciado...

Ora foi ele mesmo que disse que o Prefeito Prof. Eugênio Strebe, em cujo nome não temos procuração para falar, mas foi ele e, sem coação, como ensinou, mesmo sobre o leito hospitalar, teve a iniciativa de baixar o Decreto e não "editá-lo" como certa imprensa publicou, nomeando uma Comissão de Sindicância, para apurar eventuais irregularidades. Tão sábio foi o prefeito que nomeou pessoas habilitadas e gabaritadas, sem vinculação com o pessoal local, afim de evitar especulações de maliciosos.

Fez o Prefeito o que tinha que fazer diante de uma irregularidade. Cumpriu com seu dever e estava dando satisfação à comunidade, sem desmerecer ninguém. Queria saber a verdade.

A imprensa escrita e falada local foi de um comportamento sem par. Todos divulgaram o Decreto n.º 321/75, de 8 de fevereiro de 1975, mas abstiveram-se de qualquer comentário, pois sendo da iniciativa do Executivo a

abertura de sindicâncias, caberia aguardar o tempo necessário, para a apuração dos fatos apontados.

Todos se comportaram, menos o deputado que, querendo dar uma de vivaldino, acabou descobrindo o ovo de Colombo... e, ca' p'ra nós deixando mal toda a coletividade, principalmente às vésperas do centenário.

Acontecimentos dessa natureza são corriqueiros em todas as administrações mas que, quando descobertas, elas devem ser apuradas. Foi o que fez o Prefeito Prof. Eugênio Strebe. Deixa-se louvar à sua iniciativa e não levantar dúvidas, como se fez, inclusive sobre administrações anteriores, que podem pagar, a própria infeliz administração do sr. Roland Harold Dornbusch.

Por isso, quem tem rabo de palha não deve andar perto do fogo...

Temos para nós, salvo melhor juízo, que o gesto do Prefeito foi o mais honesto possível, mas que acreditamos o deputado tenha tido interesse em destruir a sua boa imagem porque, sendo da ARENA, não interessava ao MDB reeleger por um terceiro período o presidente da AMUNESCO — Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina. Este foi um dos propósitos de fazer o pronunciamento, para beneficiar o seu partido.

Muito bem andou o dep. Octacílio Pedro Ramos que, em simples e singelas palavras disse que somente após a conclusão da Comissão de Sindicância (o que é mais do que justo) voltaria a se pronunciar sobre o assunto.

Este gesto foi de serviço ao município.

O outro foi um desserviço ao município que algum dia lhe viu nascer.

Cremos, também, que o município teve um prejuízo enorme na divulgação de fatos que estão sob o crivo de uma Comissão. Pior, se não tivesse, é claro. Mas abusar é que não dá pé.

Pensamos que ao autor da denúncia nada mais interessava que não a satisfação de seu "ego" pessoal. A boa imagem que todos nós temos o máximo empenho de divulgar, que se lixe.

Infelizmente é assim com quem não tem muitas luzes.

Porque poucas luzes? Porque sempre procedeu assim. Que se acatelem os seus companheiros...

Quem ouviu o último programa político da Rádio Jaraguá, no dia 12-11-74, deve ter ouvido ele acusar seu próprio irmão Wilfried Hingo Dornbusch, como ladrão, com passagem em diversas empresas de Jaraguá e que atualmente (isto ele não disse na Assembléia) é o Identificador da Secretaria de Segurança e Informação, pago pela Prefeitura.)

Mas isto é café pequeno, pois, o seu irmão revidou à altura, no mesmo dia. Vocês sabem quem é Roland Dornbusch?

É um moço cujos primórdios preferimos guardar para mais tarde... É uma colcha de retalhos.

Já crescido, prefeito eleito, enganando um homem digno como é um dos integrantes de uma importante indústria de chapéus a quem sempre instigava, infligiu ao mesmo uma experiência política que não se deseja para seu maior inimigo. Mas como é de passar sobre cadáveres arriscou na boa fé do industrial. E ele se trumbicou.

Lamentavelmente. Mas, antes ele foi eleito prefeito de Jaraguá. Seu primeiro ato foi fechar a Prefeitura a sete chaves, para que a oposição e os demais vereadores não conseguissem a eleição do presidente da Câmara.

Na época foi um escândalo e somente a justiça, depois, conseguiu, derrimir,

porque a reunião teve que ser feita fóra do recinto da Câmara, foi uma vergonha...

Deu-se, depois, o escândalo do Macaquinho. Para quem não conhece o episódio, tratava-se de um imóvel que o pai de Roland passara para o mesmo, com o fito de iniciar ali (no município de Joinville) uma criação de porcos, a moda da época.

Caminhões, tratores, operários e outros elementos, todos da prefeitura municipal de Jaraguá do Sul, trabalharam na abertura da estrada para o referido lugar chamado Macaquinho, de propriedade dos Dornbusch, passando inclusive no município de Joinville, para atingir a fazenda. Esteve presente o então prefeito de Joinville, H. Fallgatter, que assistiu contristado o episódio, homem puro que sempre foi.

Dornbusch também é senegador de impostos estaduais, Estado que hoje serve como deputado. Temos em mãos cópias da carta que a fiscalização do Paraná apreendeu e que culminou num processo, ao tempo que governador daquele Estado o atual Ministro Ney Braga. Chamamos o dito cuje de ladrão e até hoje não fomos processados.

Muita coisa teríamos a dizer do homem que governou o município de Jaraguá do Sul, e que, ao final do

seu governo, não tinha uma estrada trafegável.

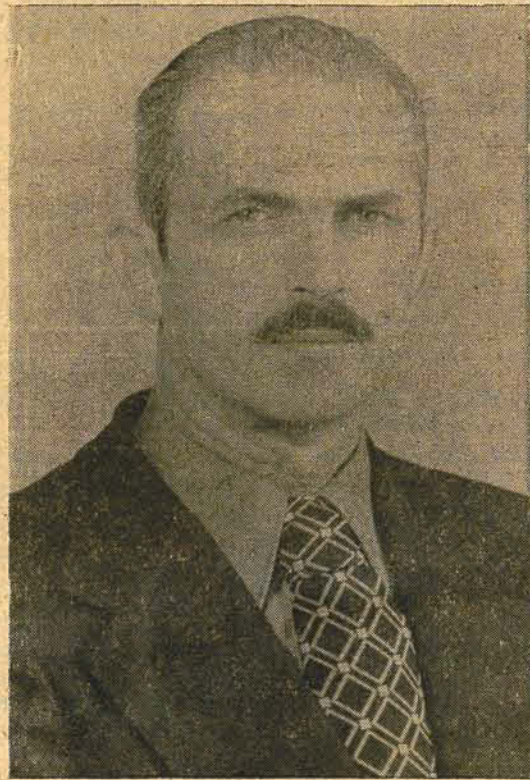
Vimos e tivemos em mãos (notem bem este particular) e provaremos se necessário, um documento assinado pela sua esposa, professora estadual, em que assinava na prestação de contas ao MEC, verba conseguida pelo Dep. Lauro Carneiro de Loyola, como sendo sua esposa servente de pedreiro, prestação que teve uma série de irregularidades e que o MEC não aprovou, senão depois de ingentes atividades do então vereador (atual vice-prefeito) João Lúcio da Costa, seu parente próximo, em regularizar o assunto, afim de que o município pudesse continuar a receber as verbas para as construções dos conjuntos de escola primária.

Teríamos muito mais a contar. O espaço é curto. Quem sabe o deputado conteste este artigo, quando faremos novas e estarrecedoras revelações do moço que teve a petulância de um dia levantar a voz na Assembléia Legislativa, sujando a boa imagem que o povo construiu para o centenário de sua fundação, em 1976.

Watergate e "Caso Moreno" é café pequeno diante do insolente Roland Harold Dornbusch.

Jaraguá do Sul, quo vadis?

## Octacílio Reelegido Presidente



dedos apontam para Sua Excelência o Deputado Octacílio Pedro Ramos.

Jaraguá do Sul, ou melhor, o esclarecido eleito da Perola do Itapocu soube escolher o seu candidato nas eleições de 15 de Novembro de 1974, o único vitorioso deputado na 17ª Zona eleitoral, já está colhendo o fruto de seu trabalho perseverante no momento em que os próprios colegas deputados estaduais fazem justiça ao moço simples e modesto que o Vale do Itapocu mandou para a Assembléia Legislativa onde, o povo, graças a Deus, está sendo bem representado.

Como vice-presidente da mencionada Comissão, como não podia deixar de ser no processo democrático catarinense, foi eleito o deputado Waldir Wagner, do MDB, representante de Brusque.

Esta folha cumprimenta os dois ilustres deputados pela feliz escolha de seus nomes à tão importante Comissão na Casa de Leis de Santa Catarina.

### Campanha de Educação Cívica

O hastamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.



# Eletromotores Jaraguá S.A.



CGCMF: 84.429.695/001

Sociedade Anônima de Capital Aberto GEMEC/RCA-72/338

## Relatório da Diretoria

Apresentamos submeter a apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e correspondente demonstrativo de Resultados, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1974, permitindo-nos ressaltar os pontos marcantes do exercício financeiro e espelhar sucintamente dados evolutivos da empresa.

### 1. Produção e Vendas

#### a) Produção Física — Números índices

DADOS	1970	1971	1972	1973	1974
Quantidade de motores produzidos	100	138	233	356	598
Quantidade em CV's produzidos	100	152	263	427	720

#### b) Vendas Faturamento — Números índices

DADOS	1970	1971	1972	1973	1974
Valor sem reajuste	100	160	294	533	1212
Valor deflacionado (aumento real)	100	151	255	417	592

Os mercados para os produtos de nossa fabricação, tanto interno como externo, apresentaram-se satisfatórios no decorrer de 1974.

A demanda dos motores elétricos WEG, na área internacional tem sido boa. O total exportado em 1974 soma US\$ 608.429,69, e pela ordem de grandeza dos negócios realizados, foram alcançados os seguintes países: Venezuela, Líbano, Alemanha, Equador, Tailândia, Paraguai, Bolívia e Japão.

### 2. Rentabilidade

Embora fossem desenvolvidos todos os esforços possíveis, não foram alcançados os mesmos índices de rentabilidade do ano anterior, podendo-se todavia considerá-los bons na conjuntura econômica atual.

Influíram negativamente no resultado acima, os seguintes fatos:

a) — Achatamento dos preços pelo CIP—Conselho Interministerial de Preços, em dois aspectos:

1.º) — cortes sistemáticos sobre os pedidos de aumento de preços apresentados, conferindo em média somente 50% do aumento pleiteado;

2.º) — atraso no deferimento dos pedidos de aumento de preços.

b) — Importação de matérias primas, a preços mais elevados que os do mercado nacional, tendo sido pagos preços que superaram de 40 a 50% os nacionais, pela grande escassez do produto.

c) — A importação de cobre igualmente gerou grandes distorções nos custos dos produtos, haja visto a necessidade de suprimento externo, que obriga a planificar entregas programadas-sistemáticas mensais, ao preço de dia. Com a elevação e queda brusca dos preços, cujo pico foi no mês de junho de 1974, chegou-se a um preço médio anual considerado alto.

Para minorar os sérios problemas acima especificados, tivemos como fatores positivos e que contribuíram para em parte contra balancear a quebra da rentabilidade, os seguintes:

a) Aumento considerável da produtividade pela modernização do parque industrial, introdução de novas técnicas administrativas, treinamento sistemático da mão-de obra, entrada em funcionamento da nossa segunda unidade fabril WEG II, e a utilização racional da capacidade instalada.

b) Bom desempenho do mercado comprador, pela posição alcançada pela empresa, quer pela qualidade dos produtos, quer pela técnica de vendas e assistência técnica.

### 3. Imobilizações Técnicas

QUADRO EVOLUTIVO	1970	1971	1972	1973	1974
	100	143	252	528	815

O ano de 1974, representou mais um período de grandes imobilizações, destinadas a ampliação e modernização das indústrias, atingindo estas imobilizações em máquinas, equipamentos, dispositivos, ferramentas e imóveis para futuras ampliações, o total de Cr\$ 15.536.747,00.

### 4. Capital e Reservas

A posição comparativa do capital social e das reservas no fim dos últimos cinco exercícios financeiros apresentou-se assim:

#### CAPITAL E RESERVAS

DADOS	1970	1971	1972	1973	1974
Capital subscrito	3051	5400	9005	9018	14416
Reservas Legais	133	202	432	760	1063
Reservas Livres	479	839	2163	6718	3840
Lucros Suspensos	—	—	—	—	5770
TOTAIS	3663	6441	11.600	16496	25089

Valores em milhares de cruzeiros

A correção monetária com base nos índices oficiais, contabilizada neste mês, resultou num aumento líquido capitalizável de Cr\$ 3.933.868,65.

### 5. Colaboradores, Treinamento e Benefícios Sociais

a) — COLABORADORES — o quadro abaixo nos indica o número médio de colaboradores durante o ano e o número existente no fim de cada ano.

#### COLABORADORES

DADOS	1970	1971	1972	1973	1974
Número no fim do ano	409	547	851	1127	1626
Número médio anual	401	491	724	983	1462

b) — Treinamento — Nesta área a empresa dedicou especial atenção no preparo e treinamento de seus colaboradores, através de seu Centro de Treinamento, além de outros cursos técnicos contratados, tendo sido dispendida a cifra de Cr\$ 275.618,17, e treinados 565 colaboradores.

c) — Convenções — Em 1974 foram realizadas duas convenções, também, com a finalidade de prestar orientação e treinamento aos colaboradores externos da empresa, e que foram:

DE 9 a 12 de Janeiro — a IX.ª Convenção Nacional de Vendedores (32 participantes);

DE 25 a 27 de Julho — a II.ª Convenção Nacional de Assistentes Técnicos (24 participantes).

#### d) Benefícios Sociais

Atendimento Médico — foi aumentado o número de médicos e dentistas atendentes, tendo sido dispendido em assistência aos colaboradores e seus dependentes, só a parte por conta da empresa, o total de Cr\$ 257.670,47.

Recreação — foi subvencionada à Associação Recreativa WEG — ARWEG — com a importância de Cr\$ 100.859,03, destinada a consecução da sede social e campos desportivos.

### 6. Reestruturação Administrativa

Preocupados com o crescimento ordenado da empresa, que deve alcançar todas as áreas, o ano de 1974 representou a introdução de uma série de novos métodos administrativos e outras técnicas gerenciais, visando a atualização e preparação para o futuro.

Em 1.º de março de 1974, foi eleito para o cargo de Diretor Administrativo, o Senhor Dr. Gerd Edgar Baumer, bacharel em Ciências Jurídicas e Técnico em Contabilidade, ex-funcionário do Banco do Brasil S.A.

Foi implantado o primeiro orçamento empresarial.

Foi criado e implantado o Manual de Estrutura Legal e Funcional.

Foi implantado sistema de Administração de Salários.

Foi amplamente agilizada a administração através de Comissões de Trabalhos, que tem o mérito de motivar, treinar, desenvolver e envolver um grande grupo de Colaboradores.

Foi elaborado e aprovado o primeiro plano quinquenal de desenvolvimento da empresa, que fixou a política e diretrizes para os próximos cinco anos.

### 7. Distribuição de Lucros

A Diretoria propôs à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se nos próximos meses, a distribuição de 12% (doze por cento) de dividendos para todas as ações que compõem o capital social, inclusive para as novas ações subscritas e integralizadas conforme aprovação da Assembléia Geral Extraordinária de 15 de Agosto de 1974.

### 8. Criação de Nova Empresa

Por Assembléia Geral Extraordinária de constituição de sociedade anônima de 13 de Julho de 1974, foi fundada a nova empresa, que gira sob denominação de

ELETROMOTORES WEG S.A.

CGC N.º 82 901 570/0001

Sede: — Rua Venâncio da Silva Porto, 399

Jaraguá do Sul — Santa Catarina,

Com capital social autorizado de Cr\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros), empresa que se dedicará a fabricação de motores elétricos de grande porte, na faixa das carcaças de 225 a 355.

A Eletromotores Jaraguá é a principal e mais importante acionista do novo empreendimento, visando-se com o mesmo, recorrer, também, aos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — FUNDESC.

A implantação física da nova empresa deverá ter início em meados de 1975, devendo a produção iniciar-se em 1977.

### Palavras Finais

Finalmente desejamos apresentar os nossos agradecimentos pela reiterada confiança em nós depositada pelos órgãos do Governo e à sede bancária nacional, e, em especial aos nossos acionistas e colaboradores, alicerces de todo o complexo industrial que hoje representamos

Jaraguá do Sul (SC), 31 de janeiro de 1975.

Eggon João da Silva — Diretor Presidente — CPF n.º 009 955 179

Geraldo Werninghaus — Diretor de Produção — CPF n.º 009 954 959

Werner Ricardo Voigt — Diretor Técnico — CPF n.º 009 954 369

Eugênio José da Silva — Diretor de Matérias — CPF n.º 009 952 669

Vicente Donini — Diretor de Marketing — CPF n.º 009 955 259

Gerd Edgar Baumer — Diretor Administrativo — CPF n.º 005 721 609

Valdir Bertoldi — Técnico em Contabilidade — CPF n.º 030 808 389

INSC. no ORC SC sob n.º 5452

## Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 1974

ATIVO				PASSIVO			
Disponível:				Exigível a curto prazo (até 180 dias):			
Bens numerários	55.441			Fornecedores	11.853.018		
Depósitos bancários a vista	4.378.050	4.433.491		Diretores e acionistas	148.744		
Realizável a curto prazo (até 180 dias):				Instituições financeiras (Nota 6)	15.281.498		
Estoques (Nota 2)	24.262.300			Provisão para imposto de renda e incentivos fiscais	1.572.267		
Créditos:				Impostos a pagar — ICM e IPI	1.914.272		
Contas a receber clientes (Nota 3)	34.677.853			Contas correntes com representantes	1.345.092		
Menos: Valores descontados (5.194.580)	(5.194.580)			Salários, ordenados e encargos sociais a pagar	1.163.810		
Provisão para devedores duvidosos (1.040.300)	(1.040.300)			Outras exigibilidades a curto prazo	2.050.830	35.329.531	
	28.442.973			Exigível a longo prazo:			
Depósitos bancários vinculados	1.790.079			Instituições financeiras (Nota 6)	41.086.846		
Depósitos a prazo fixo	1.185.435			Provisões diversas	1.010.776		
Acionista conta subscrição de capital (Nota 7)	787.440			Títulos a pagar	20.875	42.118.497	
Adiantamentos a fornecedores	491.751			Não exigível:			
Outros créditos	931.188	33.628.866	57.891.166	Capital subscrito (Nota 7)	14.415.830		
Ativo circulante			62.324.657	Capital excedente	143.131		
Realizável a longo prazo:				Reservas de correções monetárias	1.250.970		
Depósitos e obrigações — ELETROBRÁS	540.575			Reserva legal	1.063.236		
Outros valores	54.066	594.641		Reserva para manutenção do capital de giro	223.915		
Imobilizado:				Fundo para aumento de capital	2.221.662		
Imobilizações técnicas (Notas 1 e 4):				Lucros suspensos	5.770.034	25.088.778	
Valor histórico	36.718.854			Resultado pendente:			
Correção monetária	3.830.851			Receitas antecipadas		99.165	
Valor corrigido	40.549.705					102.635.971	
Menos: Depreciações acumuladas (8.155.709)	(8.155.709)	32.393.996		Contas de compensação:			
Imobilizações financeiras:				Contratos de seguros, contratos de empréstimos com alienação fiduciária e hipotecária, endossos para cobrança e desconto, caução da diretoria e outros	73.380.417		
Investimentos por incentivos fiscais (Nota 5)	3.769.499			Menos: Contas de compensação ativas	(73.380.417)		
Participações em outras empresas	589.922						102.635.971
Reflorestamento próprio	180.954						
Marcas, patentes e cauções	21.779	4.562.154	36.956.150				
Resultado pendente:							
Despesas diferidas	1.385.621						
Insuficiências de depreciações — Portaria 52 (Nota 4)	751.373						
Variações monetárias com financiamentos de imobilizações técnicas a compensar com a futura correção monetária	197.431						
Outros valores a amortizar	426.098	2.760.523					
			102.635.971				

## Demonstrativo de Resultados

## Exercício findo em 31 de dezembro de 1974

Renda operacional bruta:				Despesas administrativas	2.727.076		
Vendas nacionais	112.731.150			Impostos e taxas diversas	45.756		
Vendas para o exterior	4.588.909			Despesas financeiras (inclui o líquido das variações monetárias sobre financiamentos de imobilizações técnicas de Cr\$ 4.418.012 — Nota 1)	10.190.119	13.831.601	
Incentivos fiscais de exportação	605.551	117.925.610		Depreciações e amortizações (Nota 1)	3.779.264		
Imposto faturado		(5.205.272)		Menos: Apropriadas ao custo da produção	(3.610.689)	168.576	
Renda operacional líquida		112.720.338		Lucro operacional		6.713.377	
Custos dos produtos vendidos		73.842.269		Rendas não operacionais		1.275.144	
Lucro Bruto		38.878.069		Despesas não operacionais		(208.060)	
Despesas com vendas:				Lucro antes do imposto de renda		7.780.431	
Comissões sobre vendas	5.141.271			Provisão para imposto de renda (Nota 1)		1.706.712	
Propaganda e publicidade	711.832			Lucro líquido do exercício		6.073.719	
Imposto sobre circulação de mercadorias — ICM (Nota 5)	8.560.931			Reserva Legal		303.685	
Provisão para devedores duvidosos	563.700			Lucros Suspensos		5.770.034	
Outras despesas	3.186.782	18.164.516					
Gastos gerais:							
Honorários da Diretoria	868.650						

## Demonstrativo das Mutações Patrimoniais Para o

## Exercício findo em 31 de dezembro de 1974

Descrição	Capital	Capital excedente	Reservas de correções monetárias	Reserva legal	Reserva de manutenção do capital de giro	Fundo para aumento de capital	Lucros suspensos	Total
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 1973	9.018.000	110.631	700.139	759.551	983.495	1.793.467	5.505.729	18.871.012
Correção monetária das imobilizações técnicas			550.831					550.831
Apropriações e distribuições conforme Assembléia Geral Ordinária de 9 de abril de 1974:								
Fundo de aumento de capital						3.130.195	(3.130.195)	—
Gratificações							(1.293.374)	(1.293.374)
Dividendos em dinheiro							(1.082.160)	(1.082.160)
Aumento de capital conforme Assembléia Geral Extraordinária de 15 de agosto de 1974:								
Em dinheiro	2.695.830							2.695.830
Bonificações em ações	2.702.000					(2.702.000)		—
Ágio na emissão de novas ações		32.500						32.500
Manutenção de capital de giro negativa					(759.580)			(759.580)
Lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1974							6.073.719	6.073.719
Constituição da reserva legal sobre o lucro do exercício				303.685			303.685	—
	14.415.830	143.131	1.250.970	1.063.236	223.915	2.221.662	5.770.034	25.088.778







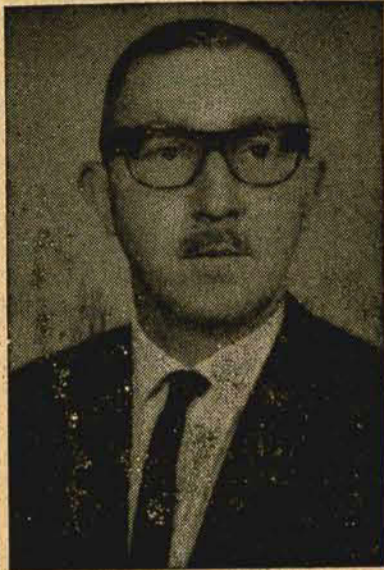
## É Nosso Diretor um Estelionatário?

Entre os bípedes existem alguns exemplares que não merecem ser chamados assim. Principalmente quando, por descuido, alcançam alguma notoriedade para a qual não cresceram o tamanho desejado.

Falta lhes algo para atingir essa condição

Para os deputados estaduais que ocupavam as suas cadeiras na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e a grande assistência que acompanhava aos trabalhos legislativos da tarde do dia 10 de março de 1975, sentiram um cheiro nauseabundo quando ouviram um deputado do MDB falar da tribuna, eleito com alguns votos por Jaraguá do Sul e adjacências, dando a entender que em nossa terra tudo está podre. E todos certamente ficaram meditando como se podia esconder tanta podridão durante tanto tempo.

Roland Harold Dornbusch, deputado estadual pelo MDB, vamos dando desde logo os nomes aos bois, fascinados dentro do seu pequeno mundo, ofuscado pelo brilho da ribalta (é o sol que lá



Este clichê é do nosso diretor e presidente da ARENA local.

dá os seus últimos suspiro antes de dormir) empolgou-se com as palavras que assomavam do seu bestunfo.

Tal foi o seu ímpeto que começou a citar nomes para tornar interessante a sua triste fala e desabotoou as contas. Certamente lembrando-se dos tempos de menino em que a sua esposa professora lhe ensinava aulas de bem comportar passou a desejar impróprios contra tudo e con-

tra todos, "talqualmente" (com as desculpas ao prefeito de Sucupira) como de certa feita o fez, nesta cidade, quando prefeito e ao fazer a sua alocução diante de seleta assistência, embora viesse significar em termos genericos a mesma coisa, o "protocolo" mandava dizer "abastado" e um ligeiro tropeço acabou dando um "abastecido". É claro que muitos contiveram o riso forçado, que o alcaide, nem sequer

se apercebeu.

Pois, caros leitores, nosso diretor também foi mimoseado com as inconveniências ou conveniências do momento.

Para "provar" (entre aspas) que todo mundo é venal nesta terra teve a desfaçatez de afirmar (tamos certidão) de que o Presidente da ARENA (que é o nosso diretor) é um estelionatário.

O menino, que não cresceu até hoje, certamente lembrou-se de suas faleatruas e atolou no lombo do nosso diretor, que também ocupa o elevado cargo (pode se dizer assim) de Presidente da ARENA de Jaraguá do Sul.

Nada fez de mal o nosso diretor ao gurizote óra estrelando de deputado. E como nada tinha a dizer, passou a gastar palavras sem nexos, ou pelo menos, palavras de quem é irresponsável. Pois, quem é responsável, mede as palavras que profere, principalmente quando ditas por um homem que quer ser público (isto nada tem a ver com certas espécies de mulheres que também são publicas) e tem a responsabilidade de seu mandato.

O que falta ao guri é o chamado decoro parlamentar.

A Constituição do País não permite imunidades escondidas na calúnia e na mentira. A Constituição Estadual também não dá aos deputados o direito de tripudiar sobre a honra de seus semelhantes.

Pergunta-se, agora: é ou não é estelionatário o nosso diretor, que também é presidente da Comissão Executiva da ARENA de Jaraguá do Sul?

Por via das dúvidas, já que tanta sujeira foi levantada na estréia de deputado do menino de calças curtas (aliás não é o mesmo que o derrubou em 1965 e que, depois, mais tarde também passou um calote, não permitindo fosse o mesmo candidato à deputado), fomos ao Cartório local, para tirar a "teima".

E o que informou o escrivão do crime Adolpho

## Primeira Rodada do Certame da Liga

A presidência da Liga Jaraguense de Desportos, informou que os jogos Acarai X Juventus — Baependi X Estrêla, são os que darão a largada ao certame da 1.ª Divisão Extra de Profissionais de nossa cidade. A mesma ordem de jogos é a do Torneio Início dia 06 de Abril no estádio do Estrêla em Nereu Ramos. O campeonato começa dia 13 daquele mês.

## Formação de Banda Municipal para Jaraguá

A formação de uma Banda Municipal, consta dos planos do prefeito Eugenio Strebe com vistas as comemorações do centenário da cidade em 76. Contatos iniciais foram mantidos, para que a Banda seja uma realidade para alegrar ainda mais os desfiles civico-militares que por certo serão pogramados quando da efeméride dos nossos 100 anos.

Inclusive poderão haver a formação de uma escola de musica que revelaria os futuros musicos da banda municipal

## Aluga-se Motorista, não

Uma casa de madeira com instalação elétrica e sanitária completa, a Rua São Paulo, 126 nesta cidade.

Tratar com o Sr. Rolando Schulz na Soc. Gráfica Avenida Ltda.

faça do seu Carro uma arma. A vítima pode ser você.

## Acontecerá.

Camping Clube do Brasil em promoção conjunta com Camping & Recreações estarão promovendo em Jaraguá do Sul nos dias 15 e 16 de março uma Sensacional exposição de Barracas, tralhas para camping, bem como extensa e detalhadas informações a respeito dos trabalhos do Camping Clube do Brasil, no Brasil. O local onde seram apresentados os atuais movimentos campistas será em terreno ao lado do parque infantil (novo).

É de interesse da municipalidade de Jaraguá do Sul a instalação de área para Camping, bem como nos dias de exposição estará em Jaraguá um dos diretores do Camping Clube, tratando de detalhes da instalação do Camping de Jaraguá.

Na amostra de Camping & Recreações, apresentaremos as últimas novidades em Barracas, bem como outros equipamentos.

Uma equipe estará atendendo ao público, prestando as informações que se fizerem necessária, bem como efetuando vendas se assim se desejar.

Mahfud, da Comarca de Jaraguá do Sul?

A seguinte certidão:

"CERTIDÃO"

"Certifico, a pedido verbal da parte interessada, que revendo em meu poder e cartório do crime, os livros competentes, neles não consta o registro de qualquer processo crime de ESTELIONATO (art. 171 do CP), em andamento ou arquivado, que envolva como réu o cidadão Eugênio Vitor Schmöckel, brasileiro, casado, economista, filho de Bernardo e de Ida Z. Schmöckel, residente e domiciliado a rua Cél. Procópio Gomes de Oliveira, n.º 246, nesta ci-

dade e Comarca O referido é verdade, do que dou fé. Jaraguá do Sul, 11 de Março de 1975 O escrivão ADOLPHO MAHFUD."

Diante semelhante documento resta perguntar: vale a pena gastar velas com mau defunto obrigando a retratar-se ou ser processado criminalmente por calúnia, ou vale adotar a frase do costureiro Denner: "Este Roland é um lixo".

O Roland, naquele dia, alcançou a vitória de Pirro.

Vote, querendo.

## Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.

necessita para admissão imediata de:

**Mecânico de Manutenção** **Mecânico Ajustador**

**EXIGIMOS:** Experiência de três anos.

Conhecimento de desenho e manutenção preventiva.

Conhecimento de ajustagem e montagem de máquinas e equipamentos.

**OFERECEMOS:** Ótimo ambiente de Trabalho.

Remuneração correspondente ao desempenho profissional.

Assistência social completa.

Os interessados deverão apresentar-se na Seção Pessoal da empresa (Rua Rodolfo Hufenuessler, 755), durante o horário comercial, de Segunda a sexta-feira.



**ELETROMOTORES JARAGUÁ S.A.**

**SERRADOR LAMINADOR/AFIADOR**

Eletromotores Jaraguá S.A., necessita de um serrador com no mínimo dois anos de prática em serrafita e um laminador afiador para serrafita.

Oferece:

Boa remuneração

Boas condições de Trabalho

Assistência odontológica/médica/hospitalar

Os interessados deverão apresentar-se à rua Venâncio da Silva Pôrto, 399, (WEG-I), falar com o Sr. Errol.



**ELETROMOTORES JARAGUÁ S.A.**

**COMPRA DE MADEIRA**

Eletromotores Jaraguá S.A., com serraria situada à rua Joinville, (WEG-II) está interessada na compra de madeira mole para fabricação de caixas.

A madeira deverá ser posta na serraria por parte do vendedor.

Interessados deverão entrar em contato a partir do dia 17.03.75, com o Sr. Eugênio na rua Venâncio da Silva Pôrto, 399 (WEG-I), Jaraguá do Sul.